

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: USO DO CHATGPT NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E FUTURO DIGITAL NA ENFERMAGEM

Relatoria: Aline Araujo Ferreira

Maria Eduarda Marques da Silva

Autores: Evertton Aurelio Dias Campos

Lorrane Rafaela de Souza Brasileiro

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Chat GPT é um chatbot de inteligência artificial (IA) desenvolvido pela empresa OpenAI, programado para geração de texto. O uso de ferramentas baseadas em IA irão se tornar predominantes na enfermagem. Objetivo: identificar o uso do ChatGPT na formação acadêmica e no futuro digital da Enfermagem. Metodologia: realizou-se um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido na modalidade revisão integrativa. Foram utilizadas como bases de dados: Medline, Scielo, Elsevier acessadas via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Discussão e resultados: observou-se que a integração de ferramentas e tecnologias com sistemas de diagnósticos e processos, em conjunto com uso de imagens, resultados laboratoriais e história clínica do paciente poderão identificar danos que passariam despercebidos por humanos, como por exemplo, sistemas de IA podem correlacionar informações de diferentes fontes como exames de imagem, exames de sangue e histórico médico para identificar potenciais riscos que poderiam ser negligenciados. Na formação acadêmica, o ChatGPT, poderia ser um recurso como o mecanismo de busca avançado- Google, porém se diferem devido aos direitos autorais e a integridade científica, a função do ChatGPT é gerar textos. Ambos os recursos necessitam do pensamento crítico e reflexivo do aluno e do pesquisador. O sucesso do Chat GPT, revelou a necessidade da criação de uma regulamentação quanto ao uso, decorrente das considerações éticas e legais, devido risco de plágio e todas as informações que o ChatGPT usa foram adicionadas até 2021. Conclusão: conclui-se que apesar de toda a importância da enfermagem na avaliação e diagnóstico do paciente, profissionais da saúde devem se familiarizar com as inovações habilitadas por IA para seu uso na prática profissional. Enfermeiros educadores devem ser abertos às mudanças disruptivas na ciência e continuar com o pensamento crítico sobre seu potencial no avanço da profissão e junto com os docentes, estejam melhor preparados para liderar o futuro digital da Enfermagem.